

Senado fixa piso salarial em R\$ 1.500

BRASIL

DO

JORNAL

1965

BRASÍLIA — O Senado decidiu que nenhum de seus funcionários ganhará menos de R\$ 1.500. Na sexta-feira, no fim do período ordinário de trabalho do Legislativo, os senadores aprovaram a resolução nº 87, elevando os vencimentos dos servidores da Casa para 15 salários mínimos. O piso dos funcionários do Executivo é de um mínimo (R\$ 100).

Todos os 2.400 funcionários ativos e 1.400 inativos, cuja folha salarial consome R\$ 19 milhões mensais, passam a ter gratificação. A resolução 87 estendeu as gratificações para os servidores de nível médio do Senado e determinou que o pagamento seja retroativo a 1º de agosto.

A decisão, segundo o ministro do Planejamento, José Serra, não é "aplicável", conforme julgamento recente do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre arguição de constitucionalidade de procedimento semelhante no estado de Mato Grosso.

Serra informou que o governo deverá recorrer da decisão, para evitar que os aumentos salariais no setor público se transformem em uma ação em cadeia.

Férias — O Supremo Tribunal Federal decidiu ontem que os servidores que estavam de férias — e haviam vendido 10 dias quando o governo editou a medida provisória que proibiu a venda de férias — não terão mais que devolver o dinheiro.